



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Agosto 2025

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE FOMENTO: 24/2024

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: 9450/2023

1.4 VIGÊNCIA: 12/12/2024 à 12/12/2025

2. PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens de 12 a 18 anos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Papo Reto

2.3 OBJETIVO GERAL:

✓ Ampliar o universo informacional e desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

✓ Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 160 adolescentes divididos em até 09 turmas, no contraturno escolar, nas escolas:

- E. E. Valério Strang
- Sede do ICA
- Sede do Planalto

✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos adolescentes;

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO

160 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, conforme estabelecido pelo ECA.



2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: 161

2.5.1 Entrada: 03

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA ENTRADA
Allana César Delgado	ICA PLANALTO	18/08/2025
Lorena Victória da Silva Alegre	ICA VALÉRIO STRANG	05/05/2025
Eloá Freire de Freitas	ICA SEDE	07/08/2025

2.5.2 Desligamentos: 07

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA SAÍDA
Bruna de Lima Nunes	ICA SEDE	19/08/2025
Enzo de Freitas Favero	ICA SEDE	19/08/2025
Emily Ferreira Bailon Mendes	ICA SEDE	19/08/2025
João Pedro Amaral	ICA PLANALTO	20/08/2025
Maria Isabelly Gomes	ICA PLANALTO	20/08/2025
Pedro Gabriel Oliveira Ferreira	ICA SEDE	19/08/2025
Raphael Ribeiro Muchini	ICA SEDE	27/08/2025

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO

O projeto Papo Reto foi pensado e estruturado para compor as ações preventivas conduzidas pelo ICA ao seu público beneficiário, se destacando por sua inovação, ao considerar esta demanda algo ainda pouco explorado nos diversos espaços pelos quais os adolescentes estão inseridos, embora conscientemente esta seja uma demanda de toda a sociedade. Somado ao intuito de fomentar a garantia de direitos de adolescentes e jovens por meio de oficinas educativas, intervenções e monitoramento social acerca das questões oriundas da adolescência e juventude.

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Papo Reto vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), e assim busca direcionar por meio de um olhar atento e apurado dos profissionais, a identificação de situações de risco e ameaças a saúde física e mental dos participantes, tais como abandono ou negligência familiar, violências domésticas e violências sexuais, a realização dos encaminhamentos necessários e considerando a aplicabilidade dos protocolos cabíveis junto à rede de proteção municipal.



E assim, parte dos atendimentos previstos atentam-se ao enfrentamento de situações de violação de direitos, em especial no que se refere à superação de problemas que restringem ou impedem seu acesso, permanência e aproveitamento das atividades.

Em suas oficinas dedica-se a incorporar momentos específicos para o diálogo com adolescentes sobre temas inerentes às fases de desenvolvimento e da estrutura social, sob orientação técnica qualificada, promoção de atividades diferenciadas e o acesso a informações de qualidade.

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO

Rotinas Técnicas	
Papo Reto	Equipe Psicossocial
Atividades Administrativas (Sistema Bussola, Planilhas, Treinamentos Equipe, etc)	240
Cadastro	4
Avaliação Inicial (Matrícula/Rematrícula)	0
Desvinculação/Desligamento	7
Orientação Equipe (psicóloga / Assistente Social)	1
Discussão de Casos	67
Solicitação educadores/Orientadores	13
Devolutiva aos educadores/Orientadores	2
Acolhida e Escuta	97
Atendimento/Orientação Individual aos Usuários/Familiares	66
Atendimento em Grupo aos Usuários	5
Elaboração de Relatórios técnicos	0
Relatório Prestação Contas	6
Encaminhamentos e monitoramento do processo	10
Visita Domiciliar / Busca Ativa	13
Evolução de Prontuário	55
Encaminhamento/Orientação Cad Único	1
Contato Whatts Zap	49
Contato Telefônico/ E-mail	35
Articulação com a rede	15



Articulação com voluntários	6
Reuniões rede/equipe técnica/pais	22
Análise e ou/ Estudo socioeconômico	0
Direcionamento de doações/orientação acesso a serviços e benefícios	15

729

Total Serviços executados: 729

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE

Conforme descrito no Plano de Trabalho vigente, o direcionamento das atividades desenvolvidas nas oficinas busca ampliar o universo informacional e o desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Como já citado, as atividades ainda estão de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo de forma mais específica os objetivos 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das desigualdades). Abaixo segue as atividades desenvolvidas e organizadas por semana durante o mês de agosto pela educadora, de acordo com o planejamento semestral, cronograma mensal e de acordo com a particularidade de cada turma.

Semana 1 – De 04 a 07 de Agosto de 2025

Relatório – Encontro Intercultural: Conhecendo Crenças e Promovendo o Respeito

Durante todo o mês de agosto, a educadora desenvolveu com os adolescentes acolhidas, brincadeiras e danças de roda, utilizando o folclore brasileiro como ferramenta pedagógica de valorização cultural e de reflexão social. Entre os pontos destacados, esteve a importância das crenças populares e religiosas, reconhecendo suas contribuições culturais e históricas para a formação da espiritualidade e da identidade coletiva. Essa construção preparatória teve como objetivo conduzir os



educandos, ao final do mês, à contação da lenda local de Ubiraci e a origem do rio Mogi Guaçu, fortalecendo o vínculo com a cultura regional e ampliando o entendimento sobre a diversidade de saberes que compõem nossa história. A oficina de roda de conversa foi iniciada com a brincadeira folclórica “Bom Barqueiro”, em que os educandos vivenciaram de forma lúdica a dinâmica de escolha e pertencimento a grupos. A atividade foi utilizada como metáfora para problematizar como, na vida real, as escolhas muitas vezes sofrem interferências externas, especialmente as de caráter religioso, onde tentativas de convencimento são frequentes e, em muitos casos, geram situações de intolerância. Esse ponto serviu como fio condutor para as reflexões em cada turma.

Na turma 1, a discussão destacou que a fé e as instituições religiosas não devem ser encaradas como instrumento de convencimento, mas como elementos que contribuem para a espiritualidade e o equilíbrio emocional, fortalecendo a pluralidade que compõe a sociedade brasileira. A turma 2 trouxe relatos de situações concretas de desrespeito por pertencerem a religiões diferentes, e a educadora enfatizou que a religião é uma escolha individual e que o respeito deve prevalecer, sendo possível conviver em sociedade valorizando a diversidade. Já a turma 3 trabalhou a importância de não interferir nas crenças do outro, embora tenha apresentado certa dificuldade de concentração, o que demonstra uma fragilidade no aprofundamento das reflexões, ainda que a intencionalidade da atividade tenha sido preservada.

Na turma 4, os adolescentes refletiram sobre como a intolerância religiosa pode ocorrer nos grupos mais próximos, muitas vezes levando à exclusão ou até mesmo à ocultação da crença por jovens em busca de aceitação social. Esse aspecto trouxe à tona a vulnerabilidade dessa faixa etária e a necessidade de reforçar o respeito mútuo. A turma 5, por sua vez, relacionou a questão ao ambiente escolar, onde muitas vezes o convencimento religioso é usado como estratégia de inclusão ou exclusão em determinados grupos. A reflexão apontou para a importância de estabelecer limites, respeitar as escolhas dos outros e compreender o autoconhecimento como ferramenta de fortalecimento pessoal.

A turma 6 retomou a brincadeira inicial como analogia para o tema, compreendendo que, assim como no jogo, as escolhas religiosas também sofrem interferências externas, mas que o respeito deve ser o princípio norteador das relações. Já a turma 7 contou com a participação da equipe técnica e de Eduardo



Abreu, convidado para dialogar sobre crenças e espiritualidade. O encontro ampliou as discussões ao abordar como práticas de desrespeito se manifestam na sociedade e ao ressaltar a importância da empatia como ferramenta de transformação. A turma 8, por fim, participou de forma ativa das discussões, trazendo exemplos de como a intolerância religiosa se manifesta em seu cotidiano e reforçando a ideia de que o respeito fortalece os laços coletivos e permite uma convivência mais harmoniosa.

As intencionalidades do trabalho estavam voltadas para promover o respeito às diferenças religiosas, estimular a reflexão crítica sobre situações de intolerância, valorizar o folclore como expressão cultural e, sobretudo, criar um espaço de fala e escuta em que os adolescentes pudessem reconhecer suas próprias experiências. Entretanto, algumas fragilidades puderam ser observadas, como a dificuldade de concentração em determinados grupos e a resistência inicial de alguns educandos em se expor, o que indica a necessidade de continuidade dessas práticas pedagógicas, garantindo que a temática seja explorada de forma recorrente e aprofundada.

Trabalhar a intolerância religiosa com adolescentes é essencial, pois trata-se de uma fase da vida marcada pela construção da identidade, pela busca de pertencimento e pela vulnerabilidade diante das pressões sociais. Nesse sentido, a ação dialoga diretamente com o ODS 4, ao garantir uma educação de qualidade que fomenta o respeito à diversidade cultural e religiosa; com o ODS 5, ao reconhecer que as diferentes manifestações de fé também atravessam questões de gênero, incentivando igualdade e equidade; e com o ODS 10, ao combater práticas discriminatórias e estimular a valorização das diferenças, promovendo a inclusão social.

A ação não apenas fortaleceu o conhecimento cultural e regional por meio do folclore, mas também promoveu reflexões profundas sobre respeito, diversidade e convivência pacífica. Ao trazer à tona vivências, relatos e percepções dos próprios adolescentes, a oficina revelou tanto o potencial transformador da educação quanto a necessidade de criar, de forma contínua, espaços de diálogo e acolhimento que possibilitem aos jovens se reconhecerem, se fortalecerem e aprenderem a respeitar o outro como parte fundamental da vida em sociedade.

– Semana 2 (11 a 14 de Agosto de 2025)

Campanha Agosto Lilás



Na segunda semana de agosto de 2025, entre os dias 11 e 14, a educadora desenvolveu atividades voltadas para a Campanha Agosto Lilás, trabalhando com os adolescentes a conscientização sobre a violência doméstica contra a mulher. O objetivo foi apresentar os diferentes tipos de violência que atingem as mulheres, sensibilizar os educandos sobre a existência da rede de proteção, bem como orientá-los sobre os canais de denúncia disponíveis no município. A proposta pedagógica foi a elaboração de folders informativos produzidos pelos próprios adolescentes, de modo que esse material pudesse ser levado às famílias, funcionando como instrumento de informação, prevenção e reflexão coletiva.

Cada turma vivenciou a atividade de forma singular. A turma 1 iniciou com um momento de acolhida e, em seguida, foi conduzida à biblioteca para realizar uma pesquisa sobre a campanha. A partir das informações levantadas, produziram folders com a intenção de compartilhar o conteúdo com suas famílias, ampliando o alcance da campanha para além do espaço educativo. A turma 2 teve a reflexão inicial em roda de conversa, onde muitos educandos já demonstraram conhecer os tipos de violência contra a mulher. Após esse momento de troca, também realizaram a pesquisa e a confecção dos folders, reforçando a campanha como uma ponte de diálogo entre a escola, a família e a sociedade.

Na turma 3, além da pesquisa e da produção dos folders em duplas, destacou-se a surpresa dos adolescentes ao descobrirem a violência patrimonial, até então pouco conhecida por eles. Esse aspecto evidenciou tanto a relevância do trabalho de sensibilização quanto a fragilidade no conhecimento prévio dos educandos sobre formas menos visíveis de violência. A turma anotou os contatos das redes de apoio do município, fortalecendo a dimensão prática da atividade. Já a turma 4 também realizou a produção dos folders em duplas, após a roda de conversa sobre os diferentes tipos de violência. A intencionalidade do grupo ficou clara: transformar o material em instrumento informativo para as famílias, ajudando a divulgar os serviços de suporte e denúncia disponíveis na rede pública.

A turma 5 teve uma experiência diferenciada. A educadora disponibilizou textos informativos sobre a campanha e, após leitura em grupos, os adolescentes elaboraram uma apresentação criativa, transformando a discussão em uma dança reflexiva sobre a violência doméstica. O resultado trouxe sensibilidade artística e capacidade de transformar a dor em expressão cultural, revelando o potencial da



juventude para criar estratégias de sensibilização inovadoras. A turma 7, por sua vez, produziu um painel coletivo com uma pintura representando a violência contra a mulher, o qual ficou exposto na recepção durante o encontro de famílias. Essa iniciativa visual e simbólica contribuiu para ampliar a visibilidade do tema dentro da comunidade.

Na turma 8, após a acolhida e um diálogo introdutório sobre a campanha, os educandos foram divididos em grupos e receberam cartilhas como subsídio para discussão. Em seguida, elaboraram folders que abordaram tanto os tipos de violência contra a mulher quanto a importância da rede de proteção, especialmente o CRAM, citado pela educadora. Essa turma trouxe ainda reflexões profundas sobre a resistência que muitas mulheres enfrentam ao buscar ajuda, destacando a importância do acolhimento e da superação de barreiras culturais e emocionais no enfrentamento à violência.

As potencialidades da ação ficaram evidentes na participação ativa das turmas, no engajamento criativo em diferentes linguagens (como a dança e a pintura) e na produção de materiais informativos destinados às famílias, ampliando o alcance da campanha. O caráter prático da atividade fortaleceu o vínculo entre educação e comunidade, aproximando os adolescentes de temas sociais relevantes. Contudo, algumas fragilidades também foram notadas: parte dos educandos demonstrou desconhecimento sobre formas específicas de violência, como a patrimonial, além de certa dificuldade em manter a concentração em alguns momentos. Isso revela a necessidade de aprofundar continuamente essas discussões e de ampliar as estratégias pedagógicas para assegurar a participação de todos.

A importância de trabalhar a temática da violência contra a mulher com adolescentes está no fato de se tratar de uma fase marcada pela vulnerabilidade, pela construção da identidade e pelo aprendizado das relações sociais. Informar e prevenir nesse momento é fundamental para o fortalecimento da autonomia e do senso crítico, possibilitando que esses jovens se tornem agentes de transformação em suas comunidades. Nesse sentido, a atividade dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao ampliar o conhecimento e a criticidade dos educandos; o ODS 5 – Igualdade de Gênero, ao estimular a reflexão sobre a violência contra a mulher e a necessidade de relações igualitárias; e o ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao promover o enfrentamento



das práticas discriminatórias e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A campanha Agosto Lilás, desenvolvida no espaço socioeducativo, representou não apenas uma ação informativa, mas também um movimento de prevenção e empoderamento juvenil. Ao compreenderem os diferentes tipos de violência e conhecerem a rede de apoio disponível, os adolescentes não apenas internalizaram valores de respeito e igualdade, mas também se tornaram multiplicadores desse conhecimento em seus lares e comunidades. A experiência reforça a potência da educação social como ferramenta de transformação, evidenciando que investir em reflexões dessa natureza é investir em um futuro mais justo, consciente e livre de violências.

Semana 3 – De 18 a 21 de Agosto de 2025

Abertura da campanha para a passeata de setembro amarelo

Na terceira semana, entre os dias 18 e 21 de agosto de 2025, teve início a abertura das atividades de preparação para a passeata do Setembro Amarelo, momento em que os adolescentes e jovens são convidados a celebrar a vida e refletir sobre a importância da prevenção ao suicídio. A campanha, criada no Brasil em 2014 e com sua primeira edição em 2015, tem como referência o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado em 10 de setembro, e utiliza a cor amarela como símbolo dessa mobilização. Nesse contexto, a educadora apresentou a história e os objetivos da campanha, conduzindo as turmas em atividades que reuniram pesquisa, expressão artística e produção coletiva para que cada grupo pudesse contribuir com a preparação da grande passeata.

Na turma 1, a acolhida abriu espaço para que os educandos compreendessem a proposta institucional, sendo convidados a se envolverem na produção de materiais musicais. Por se tratar de uma turma com forte inclinação para a arte musical, a atividade despertou engajamento e entusiasmo, tornando-se um campo fértil para a expressão de sentimentos relacionados ao acolhimento e à valorização da vida. Já a turma 2 foi conduzida por meio de reflexões sobre a origem e os símbolos do Setembro Amarelo, e a partir daí criou um grito de paz em formato rimado, explorando o poder da palavra como instrumento de sensibilização. Além disso, uma educanda se destacou ao propor a composição de uma música autoral, que acabou sendo abraçada pelo grupo como expressão artística para a campanha. Na turma 3, após a



acolhida, os educandos foram divididos em grupos para a criação de gritos de paz. A produção coletiva foi marcada pela intensidade emocional e pelo desejo de transmitir mensagens de esperança e celebração à vida, demonstrando que o processo de escrita permitiu o exercício de empatia e solidariedade. Já a turma 4 teve um trabalho semelhante, porém enriquecido pela elaboração de batidas e ritmos para tornar o grito de paz mais contagiante e potente na passeata, evidenciando a capacidade criativa e o protagonismo dos adolescentes quando estimulados a transformar reflexões em expressões artísticas.

A turma 5 seguiu outro caminho, partindo da leitura de textos informativos sobre a origem e a simbologia da campanha. O exercício de leitura e interpretação culminou na elaboração de um painel coletivo que representava o Setembro Amarelo, possibilitando que os educandos refletissem e registrassem de forma visual e simbólica o compromisso com a valorização da vida. Na turma 6, a atividade iniciou com uma dança circular, seguida da exibição de um vídeo explicativo sobre o Setembro Amarelo e da leitura coletiva de uma cartilha. A partir desse material, os grupos elaboraram gritos de paz rimados, que além de favorecerem a compreensão crítica do tema, também reforçaram o trabalho em equipe e a criatividade dos participantes.

Na turma 7, a proposta foi a construção de um painel coletivo, realizado em conjunto pelos educandos, como forma de expressão artística da campanha. O envolvimento do grupo demonstrou o potencial de mobilização coletiva e de valorização da identidade do projeto. Por fim, na turma 8, a atividade foi voltada para a elaboração de cartazes para a passeata, realizados em grupos a partir da leitura da cartilha informativa sobre a campanha. Durante esse processo, além da produção visual, os adolescentes compartilharam suas percepções sobre o suicídio e refletiram sobre a importância da prevenção, tornando o espaço um momento de sensibilização e diálogo.

As intencionalidades da semana foram promover a conscientização dos jovens sobre a valorização da vida, estimular o protagonismo juvenil por meio da arte e do trabalho coletivo, ampliar o conhecimento sobre a campanha Setembro Amarelo e sensibilizar os educandos sobre a importância de falar abertamente sobre saúde mental e prevenção do suicídio. No entanto, algumas fragilidades também puderam ser percebidas, como a dificuldade de concentração em determinados grupos, a



resistência inicial em lidar com um tema sensível e a limitação do tempo para aprofundar discussões individuais que emergiram ao longo das oficinas. Ainda assim, o processo demonstrou o quanto os adolescentes necessitam de espaços de escuta e de expressão para elaborarem suas emoções, compreendendo que o silêncio em torno da dor pode ser quebrado pela coletividade e pela arte.

Trabalhar a campanha Setembro Amarelo com adolescentes é de extrema relevância por se tratar de uma fase vulnerável, marcada pela construção de identidade, pelo desejo de pertencimento e pela necessidade de encontrar canais de expressão emocional. As atividades realizadas nesta semana foram fundamentais não apenas como preparação para a passeata, mas também como exercício de empatia, solidariedade e fortalecimento de vínculos. Ao unir informação, arte e reflexão, as turmas puderam compreender a importância da prevenção ao suicídio e celebrar a vida de forma coletiva e criativa, demonstrando que, mesmo diante de fragilidades, o processo educativo pode ser um caminho potente para transformar dor em consciência e esperança.

Semana 4 – De 25 a 28 de agosto de 2025

Trabalhos para setembro amarelo/ Ações: crenças e cultura indígena no folclore local com a contação de história na EMEB Professora Sinhazinha

Na última semana de agosto, a educadora deu continuidade às ações da campanha Setembro Amarelo, mobilizando todas as turmas na preparação para a passeata pela Vida. As acolhidas foram conduzidas de forma mais reflexiva, trazendo como centralidade o amor à vida e a importância de cultivar relações saudáveis e de apoio mútuo. Observou-se, contudo, que alguns grupos, ao escrever cartazes e cartões, usaram expressões mais trágicas e impactantes, reflexo da intensidade com que adolescentes vivenciam suas emoções e dos desafios próprios dessa fase da vida. A turma 1 demonstrou grande envolvimento ao finalizar a produção de músicas e do grito de paz, trabalhando com capricho e solidariedade, pois, após concluírem suas partes, alguns educandos ajudaram os colegas com rimas e composições. Já a turma 2 conseguiu concluir a atividade, mas enfrentou dificuldades na cooperação, já que parte dos jovens se mostrou insegura em expor opiniões ou em participar das escolhas de ritmo e batidas. Apesar dessas fragilidades, a atividade foi finalizada com sucesso, mostrando que os adolescentes, mesmo diante dos obstáculos, conseguem se organizar coletivamente quando incentivados.



Na turma 3, cada grupo apresentou seu grito de paz, explicando as escolhas feitas, o que revelou engajamento criativo e consciência crítica, ainda que o comportamento mais agitado da turma tenha exigido maior mediação da educadora. A turma 4, por sua vez, concluiu seus gritos de paz e músicas, mas apresentou uma fragilidade relacionada ao respeito ao momento de fala dos colegas. Esse ponto demandou uma intervenção coletiva da educadora, que estabeleceu combinados para favorecer um ambiente de escuta e respeito, permitindo que a produção fosse retomada com maior tranquilidade.

A turma 5 finalizou o painel e produziu cartões para a passeata. Embora alguns educandos tenham demonstrado pouco engajamento na execução, destacaram-se nas rodas de conversa, onde refletiram sobre a importância do tema. Essa situação evidencia como diferentes linguagens pedagógicas mobilizam os adolescentes de maneiras diversas. Já a turma 6 se mostrou bastante sensível ao assunto, organizando-se na finalização do grito de paz e na produção de cartazes com maturidade, revelando um forte comprometimento com a campanha. A turma 7 também avançou na finalização do grito de paz e dos cartazes, cumprindo a proposta com dedicação e coesão entre os grupos.

A turma 8 viveu uma experiência diferenciada ao realizar uma ação externa na Emeb Sinhazinha, onde apresentou, em formato teatral, a lenda indígena local “Ubiraci”, sobre a origem do rio Mogi Guaçu. A atividade teve como intencionalidade resgatar a força do folclore e das histórias tradicionais como expressão cultural, promovendo orgulho da identidade local e despertando o interesse das crianças pela narrativa. No segundo momento, a turma retornou à produção de cartazes para a passeata, concluindo a oficina de maneira produtiva e reflexiva, reforçando a conexão entre cultura, identidade e valorização da vida.

Entre as potencialidades do processo destacam-se a criatividade dos educandos, a capacidade de produzir coletivamente e a diversidade de linguagens utilizadas, música, teatro, artes visuais e poesia, que possibilitaram diferentes formas de engajamento.

Trabalhar o Setembro Amarelo nesse contexto é fundamental, pois se trata de uma etapa da vida em que os jovens estão em processo de construção de identidade e, muitas vezes, enfrentam sentimentos intensos de pertencimento, exclusão ou invisibilidade.



A semana de preparação para a passeata do Setembro Amarelo demonstrou que, apesar das dificuldades próprias da fase, os adolescentes respondem de maneira criativa, sensível e engajada quando estimulados a refletir sobre a importância da vida. A campanha mostrou-se não apenas uma ação de conscientização, mas também um processo pedagógico que fortaleceu vínculos, promoveu a empatia e ampliou o empoderamento juvenil. Assim, reafirma-se a relevância de investir em práticas informativas e preventivas que coloquem os jovens como protagonistas na construção de uma cultura de cuidado, respeito e valorização da existência.



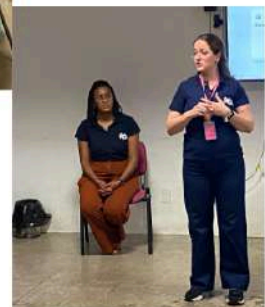
Registros Fotográficos

Formação Papo Reto: Meio Ambiente e
Sustentabilidade





Reuniões de Família - Sede





Reunião de Famílias - Planalto



Reunião de Famílias - Escola Estadual Valério Strang



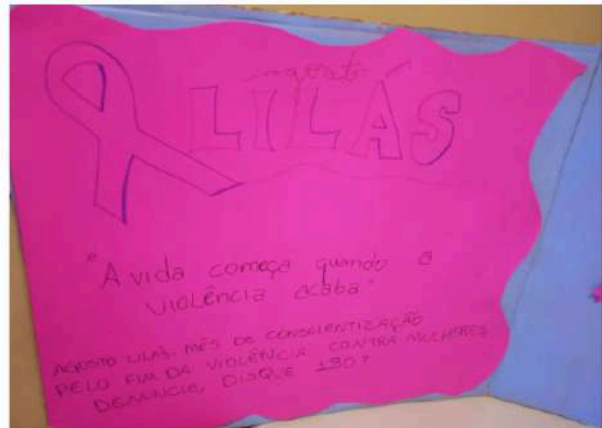


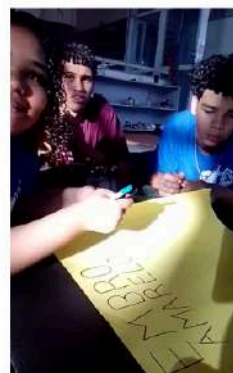
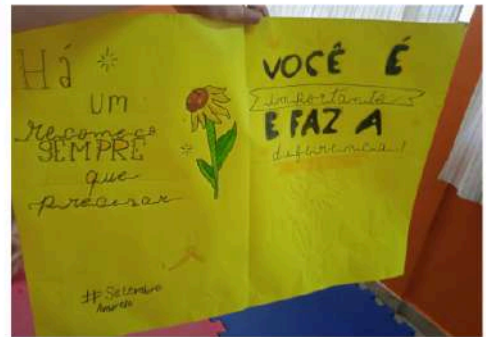
Reunião com Casa Lar Girassol

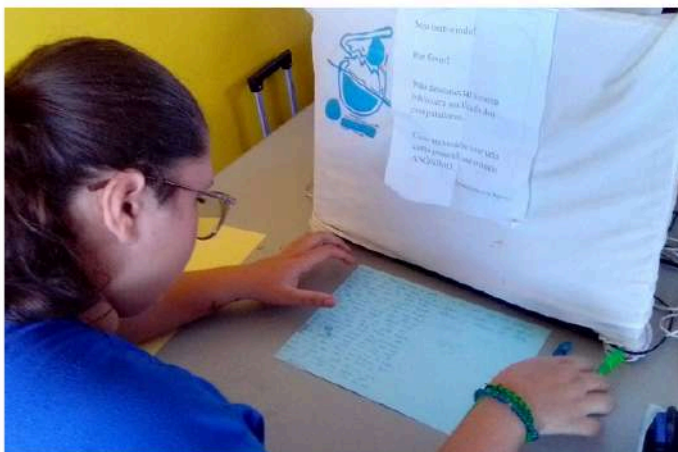




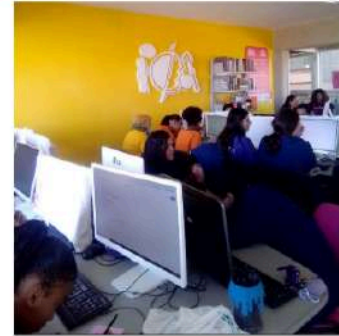
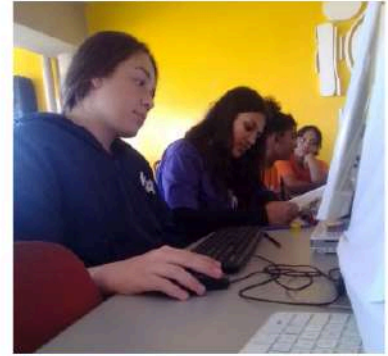
Oficinas













3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIA PELA EQUIPE

Durante o mês de agosto, a instituição promoveu a primeira Reunião de Famílias do segundo semestre letivo, realizada nos dias 16, 18, 21 e 22. A iniciativa teve como principal objetivo fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, proporcionando um espaço de acolhimento, escuta e diálogo com as famílias dos educandos, além de apresentar o planejamento pedagógico e socioeducativo previsto para o semestre. Cada encontro foi cuidadosamente pensado para promover momentos significativos de interação e pertencimento. Por meio de atividades como dança circular, músicas e dinâmicas de grupo, buscou-se estimular a integração entre os participantes e fomentar reflexões sobre os desafios e transformações vivenciados na fase da adolescência. Esses momentos não apenas aproximaram os familiares da realidade dos educandos, mas também fortaleceram os laços entre família, educadores e equipe técnica, pilares fundamentais para um processo educativo mais colaborativo e eficaz.

Durante as reuniões, a equipe técnica e pedagógica apresentou-se formalmente, destacando suas funções e atribuições no cotidiano institucional. Em seguida, foi feita uma contextualização do semestre anterior, com a exposição dos avanços obtidos, dos desafios enfrentados e dos resultados alcançados a partir das ações desenvolvidas. Essa retrospectiva teve como propósito valorizar o percurso já trilhado, ao mesmo tempo em que se lançaram os olhares para o futuro.

Na sequência, foram compartilhadas as perspectivas e estratégias para o segundo semestre, incluindo o calendário de atividades, oficinas temáticas, ações de fortalecimento de vínculos e iniciativas voltadas à ampliação da participação familiar. A intenção foi garantir transparência no planejamento e estimular o engajamento ativo das famílias nos processos de formação dos educandos.

Apesar do empenho e da qualidade das ações propostas, observou-se uma baixa adesão por parte das famílias. Em diálogo com os responsáveis, foram apontados diversos fatores que dificultaram a participação, como questões de saúde, compromissos profissionais, imprevistos e outras demandas cotidianas. Ainda assim, os encontros foram considerados positivos e produtivos, proporcionando momentos



valiosos de acolhimento, troca de informações e reafirmação do papel essencial da família na trajetória de desenvolvimento integral dos adolescentes.

As reuniões também contaram com um momento dedicado à apresentação e aprofundamento do Projeto Papo Reto, uma iniciativa que visa promover o diálogo reflexivo e consciente sobre temas relevantes à adolescência e ao cotidiano dos educandos. Foram retomados os assuntos trabalhados no primeiro semestre e apresentados os temas previstos para o segundo semestre, reforçando o compromisso da instituição com uma formação integral e pautada em valores humanos. Nesse mesmo momento, foi realizado o convite às famílias para participarem da Passeata pela Vida, uma ação mobilizadora e integradora que ocorrerá em diferentes datas e locais: no dia 09/09, na Escola Valério Strang; no dia 10/09, na sede da instituição (em dois períodos); e no dia 11/09, no bairro Planalto. A passeata faz parte das atividades do tema mensal e tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a valorização da vida, o cuidado com o outro e o enfrentamento às vulnerabilidades sociais. As famílias foram incentivadas a se unir a esse movimento, fortalecendo o protagonismo coletivo e o engajamento social. Em continuidade ao encontro, foi aberto um espaço de escuta para que os responsáveis compartilhassem opiniões, dúvidas e demais questões pertinentes tanto ao projeto quanto à vivência dos educandos na instituição. Esse momento foi especialmente significativo, proporcionando feedbacks importantes que contribuirão para o aprimoramento das práticas e o fortalecimento da parceria com as famílias.

No decorrer do mês a oferta de atendimentos voluntários foi mantida ao longo dos meses, com a colaboração de profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, neurologia, pediatria, dermatologia, ortopedista e neuropsicologia. Além disso, atividades complementares como aulas de natação foram disponibilizadas, ampliando o cuidado integral às famílias e assegurando acesso à saúde em suas diversas dimensões.

Os atendimentos individuais realizados pela equipe psicossocial ocorreram tanto por agendamento quanto por demanda espontânea, garantindo um acompanhamento sensível às necessidades emergenciais dos educandos e seus familiares. Quando necessário, atendimentos remotos foram disponibilizados, especialmente em casos de dificuldades de deslocamento ou urgências.



A equipe técnica também esteve fortemente engajada na articulação com a rede de proteção social.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE

- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes
- Práticas integrativas Oficinas de Taekwondo para a comunidade nos seguintes dias: quarta das 19h até 20h30 e sábado das 9h até 10h30 com total de 49 participantes.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO

DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META DO INDICADOR	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 160 adolescentes no contraturno escolar.	Oficinas educativas semanais	75% de frequência mensal			79%	88%	74%	79%	71%		74%					78%
	Avaliação das oficinas e temas realizados	80% de satisfação							81%							81%
Oferecer 5 encontros formativos para as famílias dos adolescentes beneficiados.	Famílias Convidar especialistas nos assuntos abordados para participar dos encontros	5 encontros durante o projeto					36%	51%								43%
Assessoria Técnica	Encontros mensais com equipe base do projeto e equipe da assessoria técnica com temáticas pré definidas relacionadas ao universo dos adolescentes	13 Encontros				80%	100%	105%	100%	170%	100%					109%



3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

No mês de agosto em continuidade às capacitações ofertadas pela assessoria do Projeto Papo Reto, a equipe participou no dia 28/08 da formação com o tema “Meio Ambiente e Sustentabilidade” que foi ministrada pela engenheira química Khelen Silva. A palestrante possui vasta experiência na área e abordou a temática de forma didática, reflexiva e de fácil compreensão.

A formação abordou, de forma ampla e integrada, os principais conceitos, desafios e caminhos para a sustentabilidade no mundo atual. Foi iniciada com a definição de meio ambiente conforme a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81), que se caracteriza como o conjunto de elementos naturais, urbanos e culturais que interagem e sustentam a vida em todas as suas formas. Foram destacados os diferentes tipos de meio ambiente: o natural (florestas, rios, fauna, flora), o urbano (infraestrutura, habitação, transporte e energia) e o cultural (tradições, arquitetura, memória histórica e modos de vida).

A equipe presente teve espaço para discutir sobre como o meio ambiente está presente no cotidiano das pessoas por meio de recursos essenciais como água, ar, energia, saneamento, transporte e gestão de resíduos. Enfatizou-se a importância da interdependência dos ecossistemas e o uso responsável dos recursos naturais renováveis ou não, para garantir sua disponibilidade às futuras gerações. Também foram abordados os ciclos naturais (como o da água, carbono e nitrogênio), os impactos da ação humana nesses ciclos e os limites ecológicos do planeta.

Kheren apresentou dados do cenário atual, evidenciando problemas ambientais graves como o aquecimento global, com 2024 sendo o ano mais quente já registrado, a perda acelerada da biodiversidade, os desafios urbanos e o consumo inconsciente. Foram trazidas estatísticas que mostram, por exemplo, o alto volume de resíduos gerados no Brasil, o baixo índice de reciclagem e o descarte inadequado em muitos municípios.

Outro ponto central da formação foi o conceito de sustentabilidade, entendido como a capacidade de atender às necessidades atuais sem comprometer as futuras



gerações. Foi abordado sobre o “Tripé da Sustentabilidade”, composto pelos pilares ambiental (proteção dos ecossistemas), social (justiça e qualidade de vida) e econômico (inovação e responsabilidade no consumo e produção). E mediante a este ponto, foi realizado uma reflexão sobre a profundidade dos impactos sociais que geralmente passam despercebidos e geram graves impactos negativos.

A Educação Ambiental foi apresentada como um instrumento essencial para a transformação social, devendo estar presente em todas as etapas da vida, tanto em espaços formais quanto não formais de aprendizagem. Foram debatidos os desafios da comunicação ambiental na atualidade, como o excesso de informações e a dificuldade de engajamento e apontadas estratégias para promover práticas sustentáveis, colaboração e consciência coletiva, inclusive dentro da instituição.

A equipe presente (social e educacional) teve espaço para realizar dinâmicas reflexivas e pensar atividades e ações que envolvam e mobilizem os educandos e suas famílias, que podem ser incluídas nos planejamento pedagógicos futuros. As ações envolveram a criação de propostas lúdicas e divertidas, como por exemplo: competições saudáveis entre as turmas, semana do Meio Ambiente, oficinas para as famílias sobre compostagem e melhor uso dos recursos naturais, entre outras. Por fim, reforçou-se que pequenas ações individuais, quando feitas coletivamente, podem gerar grandes impactos positivos para o planeta.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Data	Equipe de Trabalho	Forma de Contato	
		Presencial	Contato Tel/ Email
01/08/2025	casa Lar Girassol - Educador Residente		x
01/08/2025	casa Lar Girassol - Educador Residente		x
01/08/2025	Contato com a coordenadora Casa Girassol		x



04/08/2025	casa Lar Girassol - Educador Residente		x
04/08/2025	Contato com a coordenadora Casa Girassol		x
04/08/2025	Articulação Projeto Maguila		x
05/08/2025	Contato com a coordenadora Casa Girassol	x	
05/08/2025	casa Lar Girassol - Educador Residente		x
06/08/2025	Contato com a coordenadora Casa Girassol		x
06/08/2025	Reunião Altair Corsi		x
12/08/2025	Reunião Casa Lar Girassol	x	
14/08/2025	Discussão de Caso CREAS	x	
28/08/2025	Reunião Faculdade Santa Lúcia	x	
14/08/2025	Contato com a coordenadora Casa Girassol		x
15/08/2025	Discussão de Caso Casa Lar Girassol	x	
15/08/2025	Conselho Tutelar - Discussão de Caso		x
14/08/2025	Articulação com psi CAPS IJ - agendamento de reunião		x
15/08/2025	contato UBS Jd Paulista		x
15/08/2025	contato caps ij - agendamento		x
19/08/2025	CREAS - contato telefonico		x
27/08/2025	Atendimento a educanda/contato com psicóloga na casa lar	x	

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>



- LinkedIn:
<https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> Whatssap: 981780447 (Social) / 99357-6784 (Comunicação).
- _____Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

	Área	Cargo	Carga Horária Mensal	Carga Horária Semanal	Contrato
Emilly Cristina da Silva Souza	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Psicóloga	150	30	CLT
Natália Lino de Abreu	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Oficineira	150	30	CLT
Juliane Valdirene Bernardo	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Assistente Social	150	30	CLT

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No mês de agosto a instituição contou com os seguintes atendimentos voluntários:

Data	Nome do Educando	Especialidade	Nome do Voluntário
01/08/2025	I.A.Q	Ortopedista	Dr. Manoel Ricardo Alves / Ideal Saúde
02/08/2025	D.S.M	Neuropsicóloga	Daniela Porcino
07/08/2025	L.F.V.S	Dentista	Dr Daniel Albejante
07/08/2025	T.R.C	Exame Ressonância Magnética Joelho Esquerdo	Parceria Syris Medical Valor R\$ 425,00
07/08/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
07/08/2025	A.L.C.R	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
08/08/2025	V.H.P.R	RAIO X Odontológico Especializado	Parceria R\$ 60,00
09/08/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
11/08/2025	A.L.M.M.	Ginecologista	Dr Mari Ravanini
11/08/2025	A.L.M.M.	Laboratório Sip Serviço Integrado de	Dr. Nilton Ravanini



		Patologia Mogi Mirim	
14/08/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
14/08/2025	A.L.C.R	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
15/08/2025	M.S.S	Oftalmologista	Dr. Pedro Roberto Baptistela
16/08/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
18/08/2025	L.F.V.S	Transporte de móveis	Willy fabri
19/08/2025	L.C.G	Aparelho Ortodôntico	Dr. Glaciane Rosa
21/08/2025	V.H.P.R	RAIO X Odontológico Especializado	Parceria R\$ 60,00
21/08/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
21/08/2025	A.L.C.R	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
23/08/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
27/08/2025	L.F.D	Ginecologista	Dr. Méri de Lourdes Ravanini
27/08/2025	I.F.D	Ginecologista	Dr. Méri de Lourdes Ravanini
28/08/2025	B.V.S	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
28/08/2025	A.L.C.R	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
29/08/2025	J.P.C	Ortopedista	Dr. Mnaoel Ricardo
29/08/2025	E.M.C.O	Voluntária Van	Apoio Van
30/08/2025	D.S.M	neuropsicóloga	Daniela Porcino
OUTROS VOLUNTÁRIOS			
	Supermercado Imperial	Apoio famílias c/ alimentos de boa qualidade	
	Transporte de móveis	Willy fabri	
	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório	

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Sim.

Houve o início da profissional Juliene Bernardo que assumiu a função de Assistente Social do Projeto.

Também houve uma alteração na gestão, com o desligamento do coordenador Danilo Alberti e o início da orientadora Marilene Rodrigues, que por hora assumirá as responsabilidades do cargo.



4.3. HOUE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não houve notificação de mudança de diretoria ou alteração estatutária no mês.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve notificação de mudança na infraestrutura.

6. POTENCIALIDADES:

Equipe técnica

Ao longo do mês de agosto, a equipe técnica do Projeto Papo Reto desenvolveu ações estratégicas voltadas ao acolhimento emocional de adolescentes, ao fortalecimento dos vínculos familiares e à articulação intersetorial com instituições parceiras. As atividades foram conduzidas com foco na escuta qualificada, manejo de conflitos e promoção da saúde mental em diferentes contextos de vulnerabilidade.

Nos dias 16 (Sede - 4 turmas), 18 (Planalto), 21 (Escola Estadual Valério Strang) e 22 (Sede - 2 turmas) aconteceram as reuniões de famílias, com foco no alinhamento das ações do segundo semestre. Foi um momento onde a família teve acesso ao conteúdo de atividades programadas e teve a oportunidade de relembrar os combinados estabelecidos entre família e instituição. Todas as reuniões se iniciaram com um movimento de acolhida, que foi escolhido de acordo com a identidade de cada turma e local. Nas turmas da sede, a acolhida foi realizada com a mediação dos educadores referências, que conduziram danças circulares, no ponto externo Planalto, foi realizada a dinâmica do barbante, que teve como proposta abrir espaço de fala para pontos de destaque da fase da adolescência vivenciada pelas famílias, uma reflexão sobre os desafios e encantos do “Ser” adolescente. Já no ponto externo localizado na Escola Valério Strang, a acolhida foi uma dinâmica com a música “Escravos de Jó” que visou trabalhar a integração e colaboração dos pais e responsáveis presentes.

A equipe social discorreu sobre as orientações gerais e separou um momento específico para apresentar para os responsáveis às temáticas que serão trabalhadas através do Projeto Papo Reto no próximo semestre, que contém os temas: Intolerância Religiosa, Valorização da Vida, Saúde do Adolescente, Movimentos e



reflexões sobre o combate ao racismo e Conflito de identidade. As famílias também foram orientadas frente a didática em que os temas são apresentados, sempre de forma lúdica, aberta a diálogos e reflexivas. A equipe se colocou à disposição para esclarecimento sobre dúvidas e orientações frente a essa fase que para muitos pais pode ser desafiadora.

Como ponto de destaque, a equipe recebeu dois feedbacks públicos sobre o desenvolvimento dos educandos após terem contato com as oficinas. Uma genitora apontou o nítido desenvolvimento de seu filho, que tem apresentado maior facilidade para se expressar, inclusive sobre assuntos mais delicados. Outra cuidadora apontou a importância sobre os temas que envolvem diversidade e solicitou ajuda da equipe para lidar com um novo aspecto religioso do filho. Após as reuniões, de forma mais reservada, diversos pais e cuidadores, buscaram por orientações frente a diversos assuntos pertinentes da fase, como, autoestima, manejos para ampliar o diálogo entre pais e filhos, sentimentos, comportamentos inadequados e mudanças dos filhos. A Psicóloga e Assistente Social, além de ofertarem as orientações, fortalecem os vínculos com os familiares e reforçam a importância da atenção e do cuidado nesta importante fase da vida. Os pais receberam o convite para participarem das oficinas e da Passeata pela Vida que acontecerá no próximo mês, que é também um movimento coordenado pelo Projeto Papo Reto.

Durante o mês, diversas ações foram realizadas pela equipe social, dentre elas as articulações com voluntários e instituições da rede de proteção à infância e adolescência, com o objetivo de alinhar condutas e fortalecer o acompanhamento dos jovens atendidos pelo projeto. Algumas ações específicas se fizeram necessárias, como, a mediação de conflitos entre genitora e adolescente, que apresentou faltas consecutivas na instituição, sem autorização e consentimento de sua responsável, se colocando em situação vulnerável permanecendo em lugares inadequados durante o período em que estaria na instituição. A adolescente foi ouvida e orientada, assim como sua família, que junto com a equipe desenvolveu estratégias para melhora no relacionamento familiar, no qual os vínculos estavam extremamente fragilizados. Entre os atendimentos individuais, destacaram-se as demandas relacionadas a relacionamentos afetivos, conflitos emocionais, exigindo intervenções principalmente com os adolescentes, uma vez que se sentem confusos com relação aos próprios sentimentos e escolhas. Com base nesta demanda crescente a equipe planejou para



o próximo mês, oficinas que trabalhem os conflitos de relacionamento, respeitando a faixa etária e a maturidade dos educandos, oferecendo espaço para compartilhamento e dúvidas.

A busca espontânea dos adolescentes por escuta, tanto da psicologia como da educadora do projeto, teve um significativo aumento, o que indica o fortalecimento dos vínculos e da confiança. No entanto, assuntos complexos foram tratados e encaminhados, como, pensamentos destrutivos e de autolesão, violência física, o não atendimento das necessidades básicas (alimentos) e questões específicas de saúde. Mediante as complexidades a rede foi acionada, bem como realizada as orientações familiares pertinentes a cada caso.

A atuação também incluiu visitas domiciliares em áreas urbanas e rurais, envolvendo desde o acompanhamento de adolescentes em recuperação de cirurgias graves até situações de extrema vulnerabilidade social, evasões escolares e busca ativa para retorno das atividades na instituição. Nessas ocasiões, além da escuta ativa, foram articulados apoios materiais e orientações específicas para o contexto de cada família.

No dia 13 de agosto, a psicóloga e a assistente social conduziram uma ação com os adolescentes de 14 a 16 anos sobre o tema da intolerância religiosa. A temática foi abordada de forma leve e acessível, destacando os prejuízos que surgem quando não há respeito às crenças e práticas religiosas do outro. Durante o encontro, diversas reflexões foram realizadas sobre a importância da empatia, da escuta e do reconhecimento da diversidade como valor fundamental para a convivência. Os adolescentes participaram ativamente, compartilhando experiências e opiniões, o que enriqueceu o diálogo e possibilitou a desconstrução de estigmas e preconceitos. Foi realizada uma breve dinâmica “Tenho cara de quê” que abordou sobre o aspecto precipitado do julgamento e dos pré-conceitos estabelecidos inclusive socialmente. A atividade teve como objetivo fomentar o respeito mútuo, ampliar a compreensão sobre a liberdade religiosa e fortalecer uma cultura de paz dentro e fora do ambiente do projeto.

Durante o mês de agosto foram realizados os monitoramentos aos pontos externos, conforme estabelecido em planejamento. Nestes foi possível não só observar as interações no andamento das atividades mas também o acesso direto a psicóloga para orientações pontuais. Neste mês, durante os monitoramentos,



surgiram demandas como: Conflitos familiares, dificuldades de expor sentimentos, sintomas de ansiedade, adoecimento de familiares, adolescentes com prejuízos de sono, entre outras. Tais assuntos foram trazidos de forma espontânea pelos próprios adolescentes e após serem discutidos em equipe, os devidos encaminhamentos e orientações foram realizados conforme a complexidade de cada situação.

A equipe participou ativamente do planejamento e organização da passeata em alusão ao Setembro Amarelo, promovendo mobilizações com foco na valorização da vida e na prevenção do suicídio, que acontecerá em todos os pontos de atendimento das oficinas, sendo a programação, dia 08 no Planalto, dia 09 na Escola Estadual Valério Strang e dia 10 na sede. O movimento contará com o apoio dos órgãos de trânsito e participação de alunos da escola, contará com cartazes e músicas produzidos pelos adolescentes.

As ações realizadas em agosto evidenciam o fortalecimento dos vínculos com os adolescentes e suas famílias, além do aumento da confiança nas escutas e orientações oferecidas pela equipe. O envolvimento nas atividades e a resposta positiva às intervenções refletem o impacto do trabalho desenvolvido, reafirmando o compromisso do projeto com a promoção da saúde emocional, do respeito e da valorização da vida.

Parte pedagógica

O trabalho desenvolvido ao longo do mês revelou a capacidade dos adolescentes de se apropriarem de saberes culturais, históricos e sociais, conectando-os de maneira significativa às suas próprias vivências e realidades. A utilização do folclore brasileiro como recurso pedagógico favoreceu uma aprendizagem que aliou ludicidade, valorização cultural e reflexão crítica sobre temas sensíveis, como a intolerância religiosa. As discussões em grupo evidenciaram que os educandos são capazes de reconhecer situações de desrespeito, refletir sobre suas escolhas e propor alternativas mais inclusivas e respeitadas de convivência. A abertura para relatos pessoais demonstrou maturidade, senso crítico e engajamento no processo, fortalecendo tanto o protagonismo juvenil quanto a formação cidadã.

Outro ponto relevante foi a participação ativa e criativa das turmas em diferentes linguagens expressivas como a dança, pintura, música, teatro, artes visuais e poesia, que ampliaram as formas de engajamento e permitiram a produção coletiva



de materiais informativos destinados às famílias. Essa dimensão prática fortaleceu o vínculo entre educação e comunidade, aproximando os adolescentes de debates sociais relevantes e consolidando a arte como ferramenta de reflexão e sensibilização

7. FRAGILIDADES:

Equipe técnica

Apesar das diversas ações realizadas no mês de agosto, algumas fragilidades foram identificadas e devem ser consideradas para futuros aperfeiçoamentos. Um dos pontos de maior destaque foi a baixa participação das famílias nas reuniões promovidas, com adesão de aproximadamente 43%. Esse dado evidencia a necessidade de repensar as estratégias de comunicação e mobilização, a fim de promover maior engajamento e envolvimento das famílias nas atividades propostas. Diante desse cenário, algumas estratégias foram sugeridas com o objetivo de ampliar a participação familiar nos próximos encontros: envio de mensagens individuais via WhatsApp, contato telefônico direto com os responsáveis que estiveram ausentes, visitas domiciliares quando necessário e viável, além da realização de uma segunda reunião específica para os familiares que não compareceram à primeira. Essas ações visam estabelecer uma comunicação mais próxima e personalizada, fortalecendo o vínculo entre a instituição e as famílias.

Além disso, observou-se que, em algumas situações, houve dificuldade na articulação entre os diferentes setores envolvidos nas ações, como por exemplo de alguns equipamentos de saúde, devido a alta demanda, o que impactou diretamente na fluidez dos processos e na efetividade de algumas iniciativas. Essas fragilidades não anulam os avanços obtidos, mas indicam caminhos importantes para o aprimoramento do trabalho coletivo.

O aumento das demandas mais complexas por parte dos adolescentes e de suas famílias exige da equipe maior agilidade, escuta qualificada e atuação integrada. Esse cenário impõe novos desafios ao planejamento e à execução das ações, demandando também um fortalecimento dos recursos humanos e institucionais disponíveis. A intensificação dos casos, muitas vezes atravessados por questões sociais, emocionais e familiares, reforça a importância de uma atuação multidisciplinar, sensível às singularidades de cada contexto.



Diante dessas fragilidades, torna-se essencial investir em discussões de casos com a rede de serviços socioassistenciais, assim como em supervisões que atendam as demandas específicas neste contexto social, para aprimoramento das estratégias de intervenção e no fortalecimento do trabalho da equipe. Apenas com uma atuação ainda mais articulada, preventiva e responsiva será possível aumentar o nível de suporte adequado às famílias e garantir o pleno desenvolvimento dos adolescentes atendidos. O reconhecimento dessas limitações, portanto, não representa um retrocesso, mas sim uma oportunidade valiosa de crescimento institucional e de qualificação do atendimento prestado.

Parte pedagógica

Durante o desenvolvimento das atividades, algumas fragilidades puderam ser observadas. Em determinados grupos, houve dificuldade de concentração e de manutenção do respeito mútuo, o que por vezes comprometeu a profundidade das reflexões. Também se destacou a resistência inicial de alguns educandos em se expor, especialmente diante de um tema sensível, revelando a necessidade de criar constantemente um ambiente seguro de fala e escuta. Além disso, verificou-se desconhecimento sobre formas específicas de violência, como a patrimonial, bem como limitações relacionadas ao tempo disponível para aprofundar discussões individuais que emergiram ao longo das oficinas. Outro ponto identificado foi a tendência de alguns adolescentes a utilizarem termos mais dramáticos, o que evidencia a vulnerabilidade emocional própria dessa fase da vida.

Esses aspectos apontam para a importância de dar continuidade às práticas pedagógicas, diversificar estratégias de mediação e manter o acompanhamento atento e acolhedor, de modo a favorecer a participação de todos e o amadurecimento das reflexões.



8. CRONOGRAMA SEMANAL DE ATIVIDADES:

PROJETO PAPO RETO 2025					
Educadora Natália					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h00 - 09h00	Turma 1 sede	7h30 Turma 6 Escola Valério Strang	HTP	HTP	
09h00 - 10h00	HTP	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
10h00 - 11h00	Turma 2 sede	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
11h00 - 12h00	Reunião social com coordenação	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
12h30 - 13h30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
13h30 - 14h30	Turma 4 sede	HTP	Reunião de alinhamento e discussão com equipe técnica	HTP	
14h30 - 15h30	Turma 3 sede	HTP	HTP	HTP	
15h30 - 16h30	HTP	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
16h30 - 17h30	Turma 5 Planalto	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
17h30 - 19h30					
	8	8	7	7	0
CHS	30				
Valor/hora					



9. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:

Em anexo

10. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Emilly Cristina da Silva Souza

Psicóloga

Julienne Bernardo CRESS 70.015

Julienne Valdirene Bernardo

Assistente Social

11. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Marilene Cristiane Balbino Rodrigues

Orientadora Educacional

Mogi Mirim, 10 de setembro de 2025.



Anexo I - Lista de presença

 Relatório mensal de presenças Agosto / 2025		Projeto: 2025 - Papo Reto										Categoria: Educação não-formal										ASSINATURA															
NOME		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
1	ALICE L. C. LAGE				A						A							P								A											
2	ANTONIO L. R. OLIVEIRA				P						P							P								P											
3	BENÍCIO B. SANTOS				P						P							P								P											
4	DYONATAN M. S. FILHO				P						P							A								P											
5	EMANUELY S. BENTAMARO				P						P							P								A											
6	GABRIEL V. C. GOMES				P						P							P								A											
7	GABRIELA C. S. PAULA				P						P							P								P											
8	HELOISA B. S. LUJIZ				A						P							P								A											
9	JAMILLY D. O. NOGUEIRA				P						P							P								A											
10	JUAN G. SILVA				P						P							P								P											
11	JULIA G. A. SILVA				P						A							P								P											
12	LIVIA FAVERO DAYOLI				P						P							P								P											
13	LÍVIA G. R. SANTOS				P						P							P								P											
14	LUCAS M. SANTOS				A						P							P								P											
15	MARIAE. G. TIRICH				P						P							P								P											
16	MATHEUS M. GOMES				P						P							P								P											
17	MAYCON D. P. RIZATTO				A						P							P								P											
18	MICHELLE D. P. RIZATTO				A						P							P								P											
19	MIGUEL H. B. FRANCISCO				A						A							P								P											
20	PEDRO G. O. FERREIRA				A						A							P								P											
21	PEDRO R. B. FRANCISCO				A						A							P								P											
22	RYAN E. TOLEDO				P						P							P								P											
23	SOPHIE B. C. ROCHA				P						P							P								P											
24	THOMAS H. V. ALVES				P						P							P								P											
25	VINÍCIUS T. MANSONETTO				A						A							A								A											
26																																					

Educador(es): Natália Alves de Abreu Lino



Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente



Relatório mensal de presenças Agosto / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inspira II

Atividade: 2025 - Papo reto - Inspira II - atividade

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA				
1 ANA J. R. PERCEBON				P							P							P							P											
2 BIANCA COQUE GUEDES				P							P							P																		
3 BRUNA DE LIMA NUNES																										-										
4 BRUNA G. P. RODRIGUES				P							A							P								A										
5 CAUÁ H. RISSAS				A							A							P								A										
6 EMANUELLY V. S. DIAS				A							A							A								A										
7 ENZO F. FAVERO				A							A							A								-										
8 ENZO L. M. DOMINGUES				-							-							P								P										
9 FELIPE O. SOUZA				A							A							A								A										
10 GABRIEL D. GOMES				P							P							P								P										
11 ISADORA F. DAVOLI				P							P							P								P										
12 JEYCE F. D. EVANGELISTA				P							P							P								P										
13 KETELLYN V. B. SILVA				P							P							P								P										
14 LORENZO C. OLIVEIRA				P							P							A								P										
15 LUCAS R. A. OLIVEIRA				P							P							A								P										
16 LUÍZA C. X. SANTOS				P							P							P								P										
17 MARCELINO R. S. NETO				P							A							P								P										
18 MARIA J. B. S. LUIZ				P							P							P								A										
19 MARIANA G. V. ALVES				P							P							A								A										
20 NATALY D. OLIVEIRA				P							P							P								P										
21 PEDROM A. SANTOS				P							P							P								P										
22 REBEKA V. S. PORTO				P							P							P								P										
23 YAN F. S. SOUZA				P							P							P								A										
24																																				
25																																				
26																																				

Educador(es):



Relatório mensal de presenças Agosto / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inspira III

Atividade: 2025 - Papo reto - Inspira III - atividade

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA					
1 ALICIA A. MANSONETTO											A																										
2 CRISTYAN A. N. SOLUZA											A																										
3 DAVI L. G. GALDINO											P																										
4 EDUARDA M. C. OLIVEIRA											P																										
5 EMILY F. B. MENDES																										-											
6 ESTER SILVA											P																										
7 FELIPE S. PEREIRA											P																										
8 IVAN S. L. SANTOS											P																										
9 LALANY V. C. FERREIRA											P																										
10 LAURA E. S. GALDINO											P																										
11 LORENA G. B. SILVA											P																										
12 LORENZO P. PEREIRA											P																										
13 LUCAS R. M. REIS											A																										
14 LUIS F. V. SOUZA											P																										
15 LUIZ H. G. GONÇALVES											P																										
16 MURILO G. ZANIRONI											A																										
17 NICOLAS A. SILVA											P																										
18 PEDRO JORGE LUCIANO											P																										
19 RAPHAEL C. SOLUZA											A																										
20 RAPHAEL R. MUCHINI											A																										
21 VALENTIM J. SILVA											A																										
22 VICTOR R. T. BERNARDO											P																										
23 YURI G. C. BALBINO											P																										
24																																					
25																																					
26																																					

Educador(es):



Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente



Relatório mensal de presenças Agosto / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Garatuja Valério

Atividade: 2025 - Papo reto - Garatuja Valério - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA			
1	ANAC. A. OLIVEIRA					P														P																
2	CARLOS H. S. JUNIOR					-														-																
3	DAVI L. M. ALVES					P														A							P									
4	EMANUELE F. RODRIGUES					P														P							P									
5	ENZO G. M. SANTOS					P														P							P									
6	FELIPE L. ARAUJO					A														A							P									
7	KAMILLY V. S. SANTOS					P														P							P									
8	KAUÁ A. SILVA					-														-							-									
9	KEVIN B. PEREIRA					P														P							P									
10	LAYON H. A. SOUZA					A														A							P									
11	LÍVIA VIANA ALVES					P														P							P									
12	LÍVIA B. R. SILVA					-														-							-									
13	LORENA V. S. ALEGRE					P														P							P									
14	LÚISA V. S. CARDOZO					P														P							P									
15	MARIA E. B. FARABELLO					A														A							A									
16	MARIA E. F. AMARAL					A														A							A									
17	MATHEUS D. FERREIRA					A														A							A									
18	MIGUEL S. ELETTERIO					P														A							P									
19	NATANE A. SOUSA					P														P								A								
20	SCLIANO A. CARNEIRO					A														A								A								
21	SOPHYA OLIVEIRA					P														P							P									
22	THAIS C. OLIVEIRA					A														P								P								
23	VITÓRIA H. SILVA					P														P								A								
24	WASHINGTON N. S. FELIPE					P														P								P								
25	YORRANA M. J. BRITO					P														P								P								
26																																				

Educador(es): Natália Abreu



Relatório mensal de presenças Agosto / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inclui módulo II

Atividade: 2025 - Papo reto - Inclui módulo II - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA			
1	ANNE V. G. ROCHA					P								P																						
2	GIOVANA V. V. ALVES					A								P															P							
3	GIOVANNA O. PEREIRA					P								P															P							
4	ISABELLY A. RIBEIRO					P								P															P							
5	ISLA M. L. SANTOS					A								P															P							
6	JOÃO C. S. JÚNIOR					P								P															P							
7	LEVI F. A. SENNE					P								P																						
8	MARCOS L. C. CAVALCANTE					P								P																						
9	PABLO G. J. SILVA					P								P																						
10	RUAN PINOTTI BIAZZI					P								P																						
11	THAIS R. COSTA					P								P																						
12	THALIANE M. A. SANTOS					P								P																						
13	YASMIN T. C. LIMA					P								P																						
14																																				
15																																				
16																																				
17																																				
18																																				
19																																				
20																																				
21																																				
22																																				
23																																				
24																																				
25																																				
26																																				

Educador(es):



Relatório mensal de presenças
Agosto / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inclui módulo I

Atividade: 2025 - Papo reto - Inclui módulo I - atividade

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA				
1 ANA J. C. BORSARINI							P							A							A															
2 ANA L. M. MONTEIRO							P							P								A														
3 CALIÁ B. FARABELLO							P							P								P														
4 DANIELA G. TSUKADA							P							P																						
5 DERIK SOUZA MORAES							P							P																						
6 HELOISA A. SANTOS							P							P																						
7 ISABELA A. QUEIROZ							P							A																						
8 ITHALO B. D. RICARTE							P							P																						
9 KEROLAYNE G. F. SILVA							P							P																						
10 LÍVIA ALVES VIGIO							P							A																						
11 LUCAS R. B. SILVA							P							P																						
12 MARIA CLARA BONFANTI							P							A																						
13 MARIA F. B. S. ROCHA							P							P																						
14 MARIA G. C. MORAES							P							A																						
15 RAUNY T. M. RIBEIRO							P							P																						
16 REBECA SILVA DAMIAO							P							A																						
17 SIDINEI G. P. RIZATTO							P							P																						
18 THAJANE L. B. S. SANTOS							P							P																						
19 VICTOR H. F. RODRIGUES							P							P																						
20 YASMIM MELO CAMARGO							P							P																						
21																																				
22																																				
23																																				
24																																				
25																																				
26																																				

Educador(es)

ANEXO II - Cronograma de Assessoria Técnica 2025



Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025

1) Capacitações para equipe e Oscs				
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO QTDADE	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento	30 PESSOAS	20-mar.	8hrs Das 08h às 16hrs
Maio	Orientação atendimento vítimas de violência Sexual e demais Violências	30 PESSOAS	26-mai.	8hrs Das 08h às 16hrs
Julho /Setembro	Auto Mutilação e Ideação Suicida	30 pessoas	24/07/2025 - Evento acontecerá na Jornada Institucional	8hrs Das 08h às 16hrs

Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025


12 Encontros para equipe de Referência					
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO	PÚBLICO QTDADE	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento MANHÃ + Gênero e Igualdade de Gênero TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	20-mar.	04hrs manhã 04hrs tarde
Abril	Violência Sexual - dinâmicas e atividades para abordar o tema	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	24-abr.	04hrs manhã
Maio	Universo Virtual - Redes Sociais e seus impactos	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	29-mai.	04hrs manhã
Junho	Intolerância Religiosa e Discurso de ódio	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	26-jun.	04hrs manhã
Julho Jornada Institucional	Automutilação e Ideação Suicida	Equipe ICA		24-jul.	04hrs manhã 04hrs tarde




Julho Jornada Institucional	Uso abusivo de substâncias psicoativas e seus prejuízos no desenvolvimento social e Cognitivo MANHÃ + Saúde do adolescente TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	25-jul.	04hrs manhã 04hrs tarde
Agosto	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	28-ago.	04hrs manhã
Setembro	Racismo Estrutural	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	25-set.	04hrs manhã
Outubro	Afetividade MANHÃ + Conflito de identidade TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	23-out.	04hrs manhã 04hrs tarde



Anexo III - Lista de presença das Formação Assessoria Técnica

 **Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente**



Formação Projeto Papo Reto: Meio Ambiente e Sustentabilidade - Kheren Silva

Local: Auditório 1
Dia: 27/08/2025
Horário: 8h às 12h

	NOME COMPLETO	FUNÇÃO	LOCAL	ASSINATURA	TELEFONE
1	Mariana Andreotti Marana	Psicóloga	SCA MG	Mariana A. Marana	(19) 99777-1981
2	Adriana Madureira Maciel	Assistente Social	ICA MG	Adriana M	(16) 992282988
3	Thalita Naves de Almeida Lima	Educadora Social	ICA - m m	Thalita Naves de Almeida Lima	19-991140125
4	Ludmila Sereni Fontes	Educadora Social	ICA mm	Ludmila Sereni Fontes	19-998480613
5	Emilly C. da S. Souza	Psicóloga	ICA MM	Emilly C. da S. Souza	19 98159-4449
6	Fuliane V. de Bernardo	Assistente Social	ICA MM	Fuliane V. de Bernardo	19 99837 9976
7					
8					
9					
10					

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social
Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13600-280
CNPJ: 02.030.097/0001-00 - IE: Isenta
Tel: (19)3806.4482 | (19) 99357-6734 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Anexo IV - Lista de Presença - Reuniões de Famílias

LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto - Garatuja Valério
Projeto 2025 - Papo Reto , Emilly Souza, Juliene Valdirene Gonçalves Bernardo
Natalia Abreu
Criado em 12/02/2025 Período em que a turma terá atividades 01/12/2024 até 30/11/2025

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS	
NOME	ASSINATURA
1 Ana Carolina Araújo Oliveira	
2 Davi Lucca da Matta Alves	
3 Emanuelle Eduarda Rodrigues	
4 Enzo Gabriel Maia dos Santos	Julia F. D. C. C.
5 Felipe Izidoro de Araujo	
6 Kamilly Victória da Silva Santos	Rescila dos. FERREIRA
7 Kevin Barboza Pereira	William R. PEREIRA
8 Layon Henrique Alves de Souza	VALDIR
9 Livia Viana Alves	Julio Cesar F. F. F.
10 Lorena Victoria da Silva Alegre	Quone Silva
11 Luisa Vitória Sousa Cardoso	Dani A. S. Sousa
12 Maria Eduarda Batista Farabello	
13 Maria Eduarda Ferreira Amaral	
14 Matheus Dreger Ferreira	
15 Miguel Silva Eleuterio	
16 Natan Eduardo Alves de Sousa	VALDIR
17 Solano de Assis Carneiro	
18 Sophya Oliveira	Yvoni CA
19 Thais Conde de Oliveira	Paula C. Oliveira
20 Vitória Helena Silva	
21 Washington Natanael dos Santos Felipe	
22 Yorrana Maria de Jesus de Brito	



LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto -

Projeto 2025 - Papo Reto

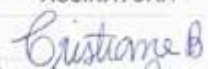






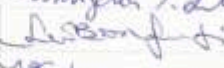







Responsável, Emily Souza, Juliene Bernardo,
Natalia Abreu

Criado em
12/02/2025

Período em que a turma terá atividades
01/12/2024 até 30/11/2025

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Ana Julia Citelli Borsarini	
2	Ana Luiza Maia Monteiro	
3	Cauã Batista Farabello	
4	Daniel Augusto de Godoy Tsukada	
5	Derik Souza Moraes	
6	Heloisa Aparecida dos Santos	
7	Isabela Alves Queiroz	
8	Ithalo Breno Dantas Ricarte	
9	Kerolayne Gabrielly Ferreira da Silva	
10	Livia Alves Vioto	
11	Lucas Romão Bezerra da Silva	
12	Maria Clara Bonfanti	
13	Maria Fernanda Bispo dos Santos Rocha	
14	Maria Gabriela Carnevali de Moraes	
15	Rauny Thauan Marques Ribeiro	
16	Rebeca Silva Damiao	
17	Sidinei Gabriel Passos Rizatto	
18	Thauane Izabelle Batista da Silva Santos	
19	Victor Hugo Penteado Rodrigues	
20	Yasmim Melo Camargo	

ATENDIDOS INSCRITOS



LISTA DE INSCRITOS
PROJETO DE INCENTIVO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
INSCRIÇÃO Nº: 00000000000000000000

LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto

Projeto 2025 - Papo Reto

Responsável Emily Souza, Juliene Bernardo,
Natalia Abreu

Criado em
12/02/2025

Período em que a turma terá atividades
01/12/2024 até 30/11/2025

Carga horária total 00h

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Anne Vitória Gonçalves Rocha	Aline Rocha
2	Giovana Vitória Vicente Alves	Cristiane P. Vicente
3	Giovanna de Oliveira Pereira	
4	Isabelly do Amaral Ribeiro	
5	Isla Maria Lopes dos Santos	
6	João Carlos da Silva Júnior	Latiane C. Silva
7	Levi Felipe Araujo Senne	
8	Marcos Levi Cordeiro Cavalcante	
9	Pablo Gabriel de Jesus Silva	
10	Ruan Pinotti Biazzi	
11	Thais Rodrigues Costa	
12	Thauane Mariana Azevedo Santos	Martelo de la. Lobo
13	Yasmin Thalita Canatto de Lima	

ATENDIDOS INSCRITOS



LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto

Projeto 2025 - Papo Reto

Responsável: Natália Abreu, Emilly Souza, Juliene Bernardo.

Criado em Período em que a turma terá atividades

12/02/2025 01/12/2024 até 30/11/2025

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Amanda Vilas Boas	
2	Ana Laura de Paula Biazotto	x
3	Ana Luisa Silva	
4	Beatriz Vitória de Souza	
5	Breno Vinicius Barbosa Gonçalves	x
6	Camila Beatriz Naldo da Silva	
7	Daniel Henrique Leme dos Santos Aiax Júnior	x
8	Elôa Freire de Freitas	x
9	Giovanna Gabriella da Silva Garcia Suppersi	
10	Isabella Zani Teixeira dos Santos	
11	Jamily de Sousa Santana	
12	Laura Elisa Diniz	
13	Lavinia Cardoso Gomes	
14	Lorenzo Francisco Fedato Matheus	
15	Luma Victória dos Santos Passos	
16	Maria Clara Alexandre de Moura	x
17	Maria Eduarda Maruchi	
18	Melissa Isabely De Souza Carone	
19	Pietra Giovanna Bertocco Silva	
20	Sarah de Sousa Pereira	
21	Sophia Vitória Oliveira Mendes	x
22	Vinicius Jaques Silva	



LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto

Responsável: Natalia Abreu, Emilly Souza, Juliene Bernardo,
Criado em: 12/02/2025 Período em que a turma terá atividades: 01/12/2024 até 30/11/2025
Projeto: 2025 - Papo Reto

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Alicya Alves Mansonetto ✓	
2	Cristyan Aparecido Neves de Souza ✓	
3	Davi Luan Gomes Galdino ✓	William
4	Eduarda Moriá Cordeiro de Oliveira ✓	
5	Emily Ferreira Bailon Mendes ✓	estrela
6	Ester Silva ✓	
7	Felipe Semaglia Pereira ✓	
8	Ivan Saulo Lopes dos Santos ✓	
9	Lauany Vitória Candido Ferreira ✓	
10	Laura Emanuele da Silva Galdino ✓	
11	Lorena Guimarães Bastos da Silva ✓	
12	Lorenzo Paulino Pereira ✓	
13	Lucas Rafael Martins Reis ✓	
14	Luis Felipe Venere de Souza ✓	
15	Luiz Henrique Guarnieri Gonçalves ✓	x Danilo Gonçalves
16	Murilo Gabriel Zaniboni ✓	
17	Nicolas Augusto da Silva ✓	
18	Pedro Jorge Luciano ✓	x Mathias H
19	Raphael Coser de Souza ✓	Raphael Coser de Souza
20	Raphael Ribeiro Muchini ✓	
21	Valentim Jaques Silva ✓	
22	Victor Rian Talioqui Bernardo ✓	Flamora

ATENDIDOS INSCRITOS

23 Yuri Gabriel Cunha Balbino

x Janderson Pires
ATENDIDOS INSCRITOS



EXERCÍCIO PARA JULIENE BERNARDO - 12/02/2025

LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto -

Projeto 2025 - Papo Reto

Responsável: Natália Abreu, Emily Souza, Juliene Bernardo,

Criado em Período em que a turma terá atividades

12/02/2025

01/12/2024 até 30/11/2025

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Alice Lima da Costa Lage	
2	Antonio Lucca Rocha de Oliveira	
3	Benício Baldoni Santos	
4	Dionatan Moreira de Souza Filho	
5	Emanuely da Silva Bentamaro	
6	Gabriel Vitor Cardoso Gomes	
7	Gabriela Carolina da Silva Paula	
8	Heloisa de Barros dos Santos Luiz	
9	Jamilly Damares Oliveira Nogueira	
10	Juan Gabriel da Silva	
11	Julia Gabrielly Alvim Silva	
12	Livia Favero Davoli	
13	Livia Gabriela Rodrigues dos Santos	
14	Lucas de Menezes Santos	
15	Maria Eduarda Gonçalves Tirich	
16	Matheus Machado Gomes	
17	Maycon Douglas Passos Rizatto	
18	Michelle Daiane Passos Rizatto	
19	Miguel Henrique Bizigatto Francisco	
20	Pedro Gabriel Oliveira Ferreira	
21	Pedro Rafael Bizigatto Francisco	
22	Ryan Barbosa de Toledo	



10-08-2010 (14:58:01)
CNPJ: 07.540.000/0001-00
CNPJ: 07.540.000/0001-00 (14:58:01)

ATENDIDOS INSCRITOS

23	Sophie Beatriz Gonçalves Rocha	/
24	Thomas Henrique Vicente Alves	x <i>Crustiana</i>
25	Vinicius Teixeira Mansonetto	
26	<i>Joseane Vitoria</i>	<i>ATENDIDOS INSCRITOS</i> <i>As Henrique Dos Santos Vieira</i>



LISTA DE INSCRITOS

2025 - Papo reto

Responsável Natália Abreu
Emily Souza, Juliene Bernardo,
Criado em 12/02/2025 Período em que a turma terá atividades
01/12/2024 até 30/11/2025 -
Projeto 2025 - Papo Reto

DESCRIÇÃO

ATENDIDOS INSCRITOS

	NOME	ASSINATURA
1	Ana Julia Ramalho Percebon	
2	Bianca Coque Guedes	Bruna de Lima Nunes
3	Bruna de Lima Nunes	
4	Bruna Gabrieli Pereira Rodrigues	
5	Cauã Henrique Rissas	
6	Emanuelly Yasmin de Souza Dias	
7	Enzo de Freitas Favero	delegado
8	Felipe Oliveira Souza	
9	Gabriel Domingos Gomes	
10	Isadora Favero Davoli	
11	Jeyce Fernanda Dias Evangelista	
12	Ketellyn Vitória Bernardo da Silva	
13	Lorenzo Cavalcante de Oliveira	Antonio SUCAS
14	Lucas Ryan Alvarenga de Oliveira	
15	Luiza de Castro Xavier Santos	Pâmela Somero de Lemos
16	Marcelino Rodrigues dos Santos Neto	
17	Maria Júlia de Barros dos Santos Luiz	
18	Mariana Gabriela Vicente Alves	< criadora
19	Nataly Diniz de Oliveira	→ An. L. de Oliveira
20	Pedro Miguel Aparecido dos Santos	
21	Rebeka Victória da Silva Porto	

22 Yan Felipe dos Santos de Souza

delegado b. Felipe